

Resoluções do Pleno Ampliado do Comitê Nacional do PCB

O Pleno Ampliado do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil, que se encerrou publicamente domingo, 13 de janeiro, em sessão realizada na Escola Nacional de Música, tomou quatro importantes resoluções, depois de ouvir e discutir o informe político de Luiz Carlos Prestes, o informe sobre trabalho de massas do dirigente Pedro Pomar e o informe da Comissão Executiva sobre a luta dos oportunistas e traidores contra o Partido.

São as seguintes essas resoluções:

"Depois de ouvir e discutir o informe político do camarada Prestes, apresentado em nome da Comissão Executiva, o Pleno Ampliado do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil, resolve:

1 — Aprovar a linha política e a atividade prática da Comissão Executiva do Partido Comunista do Brasil desde o Pleno de agosto, até a presente reunião plenária.

2 — Aprovar por unanimidade o informe político e a linha política traçada no informe apresentado pelo camarada Prestes em nome da Comissão Executiva.

3 — Determinar a todas as organizações do Partido que

se guiem em suas atividades pelos princípios e objetivos formulados no informe político apresentado pelo camarada Luiz Carlos Prestes.

4 — A fim de cumprir fielmente as tarefas fixadas pelo informe político, o Pleno Ampliado do Comitê Nacional exige de todas as organizações do Partido que:

a) dirijam concretamente os trabalhos do Partido, concentrando a atividade dos dirigentes na seleção acertada de novos quadros, no controle prático dia-

rio da execução das tarefas fixadas pelo Partido;

b) leve para as células o centro de gravidade de todas as atividades do Partido;

c) desenvolvam ao máximo a emulação revolucionária em todas as instâncias, assegurando assim uma disciplina mais firme e um rendimento mais alto no trabalho de todos os militantes do Partido".

Depois de ouvir e discutir o informe sobre o trabalho de massas, do camarada Pedro Pomar, apresentado em nome da Comissão Executiva, o Pleno Ampliado do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil resolve:

1) Aprovar a orientação a critica da atividade prática da Comissão Executiva no trabalho de massas no período decorrido entre o Pleno de Agosto e a presente reunião Plenária do Comitê Nacional.

2) Aprovar por unanimidade o informe do trabalho de massas da Comissão Executiva apresentado pelo camarada Pedro Pomar e a orientação nele traçada.

3) Determinar a todas as organizações do Partido que se guiem em suas atividades pelos princípios, objetivos e tarefas práticas formulados no informe do trabalho de massas apresentado pelo camarada Pedro Pomar.

EFEITIVOS

Pedro de Carvalho Braga, Secretário Político; Hermes Caires, Secretário de Organização; João Guilherme, Secretário Sindical; Basta Neto, Secretário de Massas; Ruyzido Magalhães, Secretário de Propaganda.

SECRETARIADO
Francisco Canário, João Massena, Aníbal Lopes, José Laurindo, Job Garcia, José A. de Barros, Antônio L. B. Couto, Alvinha Régo.

SUPLENTES

Manoel Cirino, Arcelina Mochel, João Batista, Luís Ferraz, Armando Coutinho.

* Executiva sobre a luta dos oportunistas e traidores contra o Partido, resolue, de acordo com o artigo 25 dos Estatutos do Partido Comunista do Brasil e para a defesa dos interesses da classe operária, expulsar publicamente das fileiras do Partido, a Silo Meireles, Caetano Machado, Cristiano Cordeiro e Mota Cabral.

IV

O Pleno Ampliado do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil, depois de examinar a conduta de José Medina Filho, resolve por unanimidade expulsá-lo das fileiras do Partido Comunista do Brasil, por não ter cumprido as resoluções do Pleno de Agosto e pelo seu comportamento moral indigno de um militante operário e comunista.

A Mobilização da Juventude

Pode se afirmar que durante os últimos tempos, desde a legalidade do nosso Partido, não houve um movimento de massa juvenil.

Entre os jovens operários, principalmente, é que se nota a ausência de organização, isto porque foi este o setor mais atingido pela reacção durante todos estes últimos anos.

Como é a nós comunistas em primeiro lugar que compete organizar as massas, o ponto inicial do trabalho juvenil tem sido, ainda que de um modo débil e sem a participação de todos os nossos quadros antos, levar para os organismos de massa os jovens diversos e que possuem uma infinitade de reivindicações.

Deste modo, alguns jovens comunistas têm participado na organização de clubes juvenis ou então na criação de departamentos juvenis nas organizações de massa já existentes, onde os jovens em geral se sentem mais à vontade sem terem a necessidade de assistir reuniões acetas e podem levantar as reivindicações.

Organizando torneios de futebol entre todos os clubes (que são muitos) de cada bairro e levantando, com métodos verdadeiramente juvenis, o problema dos campos para os jovens de cada bairro, a juventude carioca terá dado um passo importante no sentido de sua organização.

Portanto, jovens companheiros, à luta, em todos os locais onde se possam mobilizar jovens, pela conquista do lugar que nos cabe no movimento progressista de nossa Pátria.

RESULTADOS POLÍTICOS DO PLENO

Os informes da Comissão Executiva ao Conselho Nacional revelaram, após 5 dias de debates, que o nosso Partido tem ciência das responsabilidades que lhe cabem em conduzir o proletariado e o povo, no após guerra, na conquista de uma democracia de verdade, democracia digna dos sacrifícios feitos pela humanidade nesta guerra de libertação, que esmaou para sempre, militarmente, a arrogância imperialista expressada nos exércitos nipo-nazi-fascistas.

Assim, constatou o Pleno, o imperialismo está de dentes quebrados.

Está de dentes quebrados, afirmamos, porque, quem saiu vitorioso, apesar de todos os sacrifícios, foram a classe operária e o povo, que, antes da conflagração total da guerra, sentia que qualquer bem-estar que estivesse desfrutando em escala reduzida em alguns países, era precária, enquanto a lei da força não fosse varrida da face da terra, para que todas as possibilidades de bem-estar total da humanidade, se desenvolvesse sem retrocessos. E hoje a lei da força foi esmaida pela força do proletariado organizado, força do povo que luta para ocupar o seu lugar na direção dos destinos da humanidade.

Sabemos que pedaços do velho imperialismo moribundo faz e fará esforços tilânicos para sobreviver o novo que surge, sabemos também que o velho nos seus estertores para a morte só faz acelerar o surgimento do novo, novo que surgiu espontaneamente, mas pela ação organizada das massas com seus Partidos de vanguarda, à frente, que a frente das grandes massas orientando e dirigindo no sentido objetivo de derrotar o velho sem maiores sacrifícios para o novo. Foi com este objetivo que os informes da Comissão Executiva

chamaram a atenção de todo o Partido e traçaram objetividade tática a nossa ação no sentido do novo, dando uma vasculhada em que havia de velho e de podre em nossas fileiras alertando e criticando todo o Partido no seu trabalho orgânico pela falta de trabalho celular onde deve estar toda a seiva do Partido para poder ligar-se às grandes massas e orientá-las e despertá-las para o novo. Assim, objetivamente sentimos que aceitando a crítica da Direção Nacional de nosso Partido, temos que dar uma virada em todos os nossos métodos de maneira audaciosa e bolchevista, para com mais rapidez o que nós os comunistas estamos vendo hoje, seja visto por milhões no Brasil, e de maneira construtiva sejam aproveitadas as consciências que no processo forem se esclarecendo, e desta maneira organizá-las como chama a atenção o informe político com uma clareza onofluna, que o centro do trabalho de nosso Partido deve e tem que estar nas células, pois sendo o nosso Partido uma soma de organismos, estes organismos são as células vivas e dinâmicas, ligadas com as massas onde vai buscar o alimento que lhe dará vida para poder dirigí-las: sem contacto com a massa a célula morre, e consequentemente o Partido que é composto das células. Assim todas as células devem se orientar para as massas, e planificar todo o seu trabalho, para poder de uma maneira planificada ver todos os ângulos que devem ser atacados em sentido objetivo e, na execução do plano, ver o que está fraco, onde precisa ser atacado com mais decisão e dentro do Plano ter tarefas para todos os militantes para podermos cumprir os estatutos do nosso Partido que não admite membros inativos, que de uma maneira crescente nossas células se tornem poderosas, células ligadas às massas.

O que nos ensinam as greves

(Conclusão da 1.º pág.) * mente pelos trabalhadores desses movimentos. A espontaneidade de uma greve, não traduz absolutamente a não interferência, ao contrário, nosso dever orientar os trabalhadores e organizá-los de forma a garantir um maior sucesso, explicando incansavelmente, promovendo paixões para os grevistas, para que a base desse movimento as experiências sejam bem aproveitadas e no caso de se dar um passo atras, as condições ajudem o movimento para a continuação da luta pacífica pelas reivindicações dos mesmos garantindo sucesso futuro.

O éxito de uma greve não consiste apenas em ser dirigida pelos Sindicatos, mas em fazer funcionar junto a * corrigir. Torna-se necessário esta direção, uma comissão de greve eleita democrática-

Resoluções do Comitê Metropolitano

APROVADA EM 24-1-1946

O Secretariado do C.M. * deixado de senti-los ao se em sua reunião do dia 24 de janeiro de 1946, depois de

Considerando, porém que amplamente discutido, to- mou as seguintes resoluções:

Considerando que os apoiantes e pensionistas são levados à posição de inativos nos locais onde trabalham

Considerando, que os afastados por perseguições políticas, não estão enquadrados nas mesmas condições dos casos acima enumerados,

Resolve:

1.º) — Todos os militantes do Partido que sejam apoiados ou pensionistas do Estado ou dos Institutos pas- sarão a pertencer a células de bairro.

2.º) — Os afastados por perseguições políticas, deve- rão ingressar na mesma cé- lula ou na célula de bairro, conforme a conveniência do trabalho.

TRANSMITINDO EXPERIÊNCIAS

A "Célula Luiz Carlos Prestes", com o intuito de melhor servir ao nosso Partido, por intermédio do seu Secretário de Organização e Finanças, oferece alguns dados referentes às experiências adquiridas nos trabalhos realizados dentro da empresa.

Apesar das nossas dificuldades, coisa aliás comum a todos os novos organismos do Partido, conforme os Camaradas vêm lutando incansavelmente, para corrigi-las, o que temos conseguido. A prova disto está no que abaixo mostrarei, para melhor esclarecimento.

Apesar da situação difícil em que nos encontramos, dada a nossa situação de operários para-militares, segundo o Regulamento Interno da nossa empresa, rompemos em parte com alguns dos elos da corrente que nos amarrava. Como exemplo que vamos dar aos Camaradas existe no Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras um restaurante que, digamos, ser realmente bem instalado, mas que, nem por este fato, fornecia alimentação satisfatória, como ainda não satisfaz. Em virtude desta irregularidade, processou-se uma reacusa por parte dos operários em não ir ao refeitório, enquanto aquela situação se modificasse, e nós, elementos de vanguarda, assumimos a responsabilidade que nos cabia, em face da situação reinante, pois os diretores da Empresa, em represália ao gesto dos operários, fecharam o restaurante. O nosso organismo, apesar da debilidade existente no momento, fez o que julgamos certo fazer, exigiu sem mais demora das autoridades a reabertura do mesmo. Quero salientar que tudo isto deu-se dentro de um espírito de ação humanitária e pacífica.

Assim agindo, coesos

resolutos, e conseguimos atingir o objetivo visado. Mais ainda, conquistamos o direito de fiscalizar a alimentação, a qual melhorou em parte, tanto na higienização como na nu-

trição.

Foi assim que, diante de tal conquista, processou-se um movimento de simpatia em torno do nosso organismo, exceto a parte dos elementos perturbadores, os quais, pouca a pouco, estão sendo desmascarados. Quero ressaltar ainda que o movimento de simpatia em

funcão do nosso organismo, infelizmente, não foi compreendido; mas digo ainda melhor, para não perder e para não perdermos, temos que melhor assimilar o marxismo-leninismo, ie-

vando-o imediatamente à aplicação, dialeticamente.

Camaradas. O nosso Partido reclama pela sua unidade e disciplina, e esta só poderá existir com a organização básica nos setores fundamentais, com a formação de novos quadros para o nosso glorioso Partido, poderemos em

remos todo o terreno perdido; mas digo ainda melhor, para não perder e para não perdermos, temos que melhor assimilar o marxismo-leninismo, ie-

vando-o imediatamente à aplicação, dialeticamente.

Camaradas. O nosso Partido reclama pela sua unidade e disciplina, e esta só poderá existir com a organização básica nos setores fundamentais, com a formação de novos quadros para o nosso glorioso Partido, poderemos em

pouco tempo tornarmo-nos

um Partido Bolchevique.

O aniversário do camarada Prestes no Comitê Metropolitano

Os camaradas do Distrital Centro, que na sede do Comitê Metropolitano preparam a festa de aniversário do Secretário Geral do Partido, não trabalharam anti-

ciosamente, causando geral es- * mentar: a ausência de Jorge Amado. Porque ele, o camara- dada escritor, saberia, com transcede o âmbito parti- sua extraordinária visão poe- dário e que, po ríore do prestígio conquistado pelos homens e mulheres do povo, a beleza das dedicações que

comunistas em lutas vitorio- sas, e da poderosa influência

que por isso mesmo exercem

hoje na vida nacional, se

converte em acontecimento

que interessa às mais am-

plias e profundas camadas do

proletariado e do povo.

Esses camaradas sabiam que, preparando a festa do camarada Prestes, estavam realizando uma tarefa polí- tica, — como são todas as tarefas do nosso glorioso Partido. Esses camaradas eram homens e mulheres que vinham das campanhas da anarquia e da Constituinte; das as maneiiras, e varando

* Ele mostraria o camarada médico Marcel Campos trabalhando quase todas as horas dos três primeiros dias do ano, lavando, de pés descalços, vassoura na mão e calças arregajadas, a sede do Metropolitano a bades de água, que os camaradas operários espalhavam no solo. Ele mostraria as camaradas Célia Develly, Elza Loureiro e tantas outras fazendo trabalhos pesados, próprios de homem, e entregues também a tarefas que só elas mesmas, com o bom-senso feminino e o bom-gosto caseiro, podiam desempenhar. Mostraria ela, o camarada Jorge Amado, como foi belo e bom o trabalho dos outros camaradas que realmente trabalharam.

Foi esse trabalho que permitiu que no dia 3 de janeiro o Comitê Metropolitano abrisse ao povo a sua sede e fraternalmente recebesse, no espaço de poucas horas, para mais de quatro mil moradores do centro da cidade, trabalhadores, intelectuais e artistas que ali compareceram para homenagear o seu grande líder, hipotecando simpatia ou dando adesão ao Partido a que Prestes pertence, ao partido do proletariado e do povo.

Ele mostraria o jovem camarada Jarbas de Castilho, encarregado da Secção de Limpeza da Comissão de Ornamentação da Séde, formando turmas, reunindo e distribuindo a sua gente, tomando mil pequenas provi- dências, trabalhando de tó- das as maneiras, e varando

muchas delas oriundas de seu Prestes, com fisionomia co-